

## PROGRAMA EDUCAR PRA VALER: UMA ANÁLISE DE LINGUÍSTICA TEXTUAL E GRAMÁTICA TRADICIONAL

Tuanny Bastos Ventura<sup>1</sup>  
Joseclecia Martins Santos Nunes<sup>2</sup>  
Julieta Vilar Medeiros<sup>3</sup>  
Samara Cornélio Fernandes dos Santos<sup>4</sup>

### RESUMO

O programa Educar pra Valer faz parte da Associação Bem Comum, uma organização sem fins lucrativos apoiada pela Fundação *Lemann*, que tem o propósito de fornecer material didático e orientativo para os professores, produzido e disponibilizado pela Lyceum Consultoria Educacional. Este artigo apresenta uma análise do material didático do Caderno 1 de Língua Portuguesa destinado ao 4º ano do Ensino Fundamental e integra o Programa Educar pra Valer direcionado para o município de João Pessoa no estado da Paraíba. Para isso, o trabalho verifica e identifica quais aspectos da linguística textual e da gramática normativa estão presentes nas atividades analisadas e reflete sobre a abordagem textual e gramatical do material didático para o processo de ensino e aprendizagem. Para guiar o nosso estudo, utilizamos os aportes teóricos de Travaglia (2002), Martelotta (2010), Vieira (2020), Koch (2006), Marcuschi (2008) e Lakatos e Marconi (2003). A metodologia segue uma abordagem bibliográfica e qualitativa. Para a análise utilizamos como amostra um recorte da Atividade 8 que tem como ponto de partida o texto “*Imaginação*” de Elias José. Por meio da pesquisa, observamos que o material didático apresenta diferentes abordagens teóricas para o estudo da língua, uma vez que as atividades trazem a alternância entre a Gramática Tradicional e Linguística Textual.

**Palavras-Chave:** Linguística Textual, Gramática Tradicional, Material Didático.

### INTRODUÇÃO

O Decreto nº 6.094, capítulo II, art. 3º determina que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) será a forma de aferir a qualidade da educação básica, verificando o cumprimento das metas fixadas no termo de adesão ao Compromisso. (Brasil, 2007)

O IDEB possibilita resultados no qual a rede pública de ensino possa avaliar a qualidade

---

<sup>1</sup>Mestranda do Curso de Linguística e Ensino da Universidade Federal - UFPB, [tuannyventurab@gmail.com](mailto:tuannyventurab@gmail.com);

<sup>2</sup>Professora de Educação Básica na Prefeitura Municipal de João Pessoa - PMJP, [josecleciamsn@gmail.com](mailto:josecleciamsn@gmail.com);

<sup>3</sup>Mestranda do Curso de Linguística e Ensino da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, [julietavilarmedeiros@gmail.com](mailto:julietavilarmedeiros@gmail.com);

<sup>4</sup>Mestranda do Curso de Linguística e Ensino da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, [samaracornelio@hotmail.com](mailto:samaracornelio@hotmail.com).

educacional de seu sistema, o que torna uma forma de condução das políticas públicas para melhorar a qualidade de ensino. O cálculo do IDEB é realizado a partir das informações adquiridas de aprovação dos alunos através do Censo Escolar junto com as notas de desempenho dos estudantes obtidas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Foram estabelecidas metas de desempenho para cada município com o intuito de alcançar em 2022 a média seis, tornando-se compatível aos sistemas educacionais de ensino de qualidade dos países desenvolvidos. O município de João Pessoa na busca em alcançar essa meta implementou na rede de ensino em 2019 o Programa Educar pra Valer com o foco inicial para os 2º e 5º anos do ensino fundamental, séries que realizam avaliação do SAEB.

O programa traz um cronograma de formação para os professores, disponibilizando também manual orientativo junto com o material didático de língua portuguesa e matemática para serem trabalhados em sala de aula com os alunos.

Este artigo tem como objetivo geral analisar o material didático de língua portuguesa fornecido pelo Programa Educar pra Valer destinado às turmas do 4º ano do ensino fundamental. E como objetivos específicos: verificar e identificar quais aspectos da linguística textual e da gramática normativa estão presentes nas atividades do Caderno 1 de língua portuguesa destinado ao 4º ano do ensino fundamental, refletir sobre a abordagem textual e gramatical do uso do material didático no processo de ensino e aprendizagem.

## **SOBRE O PROGRAMA EDUCAR PRA VALER**

O programa Educar pra Valer faz parte da Associação Bem Comum, uma organização sem fins lucrativos que tem o apoio da Fundação *Lemann*. Tem como objetivo prestar suporte técnico implementando práticas positivas de gestão com base na experiência e nos resultados obtidos pelo município de Sobral e no Programa PAIC do estado do Ceará.

A proposta do programa contempla 50 municípios brasileiros, entre eles o município de João Pessoa. O material didático e orientativo para os professores foi produzido e disponibilizado pela Lyceum Consultoria Educacional.

Os responsáveis pela elaboração do material didático são os professores Joan Edesson de Oliveira, pedagogo e mestre em educação e Jocelaine Rossi Duarte, licenciada em matemática e mestre em educação. São também os criadores da Lyceum Consultoria Educacional, esta é responsável pela formação dos professores, elaboração do material didático-pedagógico estruturado, realização da avaliação diagnóstica e acompanhamento da aprendizagem do aluno.

O material didático é estruturado em 30 atividades com a proposta de uma atividade por dia. Ao concluir a atividade de número 15 o material traz vinte questões objetivas com o objetivo de revisar o que já foi estudado pelos alunos. São quatro cadernos de atividades com a proposta de ser trabalhado um caderno por bimestre.

O material é dividido em blocos abordando os conteúdos a serem trabalhados, muitos conteúdos contemplam mais de um bloco. De acordo com o material de orientações gerais disponibilizado ao professor do 4º ano (p. 12 e 13) os blocos são:

Imagem 1 - Bloco Ler é legal e bloco ABConhecer



**Ler é legal!**

**LER É LEGAL!** Este bloco abrange a leitura oral e silenciosa, bem como a fluência de leitura. Tem por objetivo melhorar a fluência de leitura dos alunos, ou seja, leitura com velocidade exigida para a série ou ano, com precisão (sem erros) e prosódia (ritmo e entonação). Ler sem fluência compromete a compreensão, pois a atenção, memória e capacidade cognitiva ficam concentradas a identificação das palavras, não no tratamento e análise do sentido.



**AB Conhecer**

**ABCONHECER:** Este bloco privilegia a consolidação da decodificação, ampliação da leitura visual, reconhecimento de palavras complexas, análise fônica, análise estrutural das palavras, regularidades e irregularidades ortográficas.

Fonte: Oliveira e Rossi (2020, p. 13)

Imagem 2 - Bloco Conversando com o texto e bloco Vai-vem das palavras

ORIENTAÇÕES GERAIS LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

4º ANO



**Conversando com o texto!**

**CONVERSANDO COM O TEXTO!** Este bloco abrange as seguintes áreas:

- **Compreensão:** Tem por objetivo auxiliar os alunos a compreender o sentido geral do texto, estrutura e gênero.
- **Vocabulário:** Tem por objetivo a ampliação do vocabulário expressivo e receptivo, uma vez que o conhecimento do vocabulário aumenta a compreensão do texto.



**Vai-vem das palavras!**

**VAI-VEM DAS PALAVRAS!** Este bloco prioriza o trabalho com a gramática contextualizada e com a coerência e coesão textual. Tem por objetivo auxiliar os alunos a analisar a estrutura do texto, sua rede de relações entre palavras, frases e parágrafos.

Fonte: Oliveira e Rossi (2020, p. 14)

Imagem 3 - Bloco Para gostar de escrever, bloco Cada texto do seu jeito e bloco Para gostar de

ler

 <p><b>Para Gostar de Escrever</b></p>	<p><b>PARA GOSTAR DE ESCREVER:</b> A produção textual é elaborada para ser construída em etapas onde o aluno tenha uma segunda chance de retornar ao seu texto e melhorá-lo. O exercício da redação será trabalhado pelo processo e não apenas pelo produto.</p>
 <p><b>Cada TEXTO do seu jeito!</b></p>	<p><b>CADA TEXTO DO SEU JEITO!:</b> Este bloco visa à comparação entre os textos de diferentes gêneros.</p>
 <p><b>Para Gostar de Ler</b></p>	<p><b>PARA GOSTAR DE LER:</b> Este bloco trabalha leituras de textos e livros para desenvolver o gosto pela leitura.</p>

Podemos observar que o material é estruturado em ciclos de cinco atividades (cinco aulas), no qual duas atividades correspondem a um gênero textual trazendo questões gramaticais e ortográficas, e outras duas atividades abordam outro gênero textual também com questões gramaticais e ortográficas e a quinta atividade faz uma comparação entre esses dois gêneros textuais trabalhados.

## METODOLOGIA

Neste tópico, apresentamos o percurso metodológico da pesquisa realizada na análise de um material didático para as séries iniciais do ensino fundamental, que fazem parte do programa Educar pra Valer, adotado nas escolas do município de João Pessoa - PB. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Este estudo teve como objetivo específico analisar quais aspectos da linguística textual e da gramática normativa estão presentes nas atividades do Caderno 1 de língua portuguesa destinado ao 4º ano do ensino fundamental e refletir sobre a abordagem textual e gramatical do uso do material didático no processo de ensino e aprendizagem.

A pesquisa bibliográfica é importante no âmbito da pesquisa científica, pois proporciona novos conhecimentos ao fenômeno estudado. Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 183) “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões

inovadoras”. Logo, compreendemos que fazer uma pesquisa bibliográfica é um modo de aprimoramento nos estudos.

A abordagem escolhida para este trabalho foi do tipo qualitativa pois concordamos com as cinco características descritas por Bogdan (1982 apud TRIVIÑOS, 1987, p. 128-130):

1º) A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento-chave; 2º) A pesquisa qualitativa é descritiva; 3º) Os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto; 4º) Os pesquisadores qualitativos tendem a analisar seus dados indutivamente; 5º) O significado é a preocupação essencial na abordagem qualitativa [...].

E se tratando de um estudo para a área da educação é primordial que as etapas que compõem o processo sejam levadas em consideração e que exista principalmente, a atribuição do sentido nos aportes teóricos e metodológicos analisados.

A escolha do caderno de atividades de língua portuguesa do 4º ano do programa Educar Pra Valer se justifica por ser o material adotado por toda a rede municipal de ensino em João Pessoa. Com isso, torna-se fundamental examinar as especificidades do material com a finalidade de conferir se as habilidades e competências primordiais estão sendo consideradas para o trabalho na sala de aula.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Gramática Tradicional**

Muitas são as discussões sobre o ensino da gramática e como ela aparece nos materiais didáticos. Precisamos entender primeiro a concepção de gramática para compreendermos os seus diversos fatores e abordagem em sala de aula.

A Gramática Tradicional (GT) ou gramática normativa está presente nas escolas e tem a sua origem nos estudos filosóficos gregos, ela restringe combinações de elementos linguísticos e o uso da língua não se delimita aos padrões de correção. Para Martelotta (2010, p. 47) “qualquer atitude de valorizar uma variação em detrimento de outra implica critérios de natureza sociocultural, e não critérios linguísticos”. Desse modo, é natural que o uso da língua mude com o tempo, surgindo variações nos usos de seus elementos.

Travaglia (2002, p. 138) afirma que “não se pode usar uma língua sem usar sua gramática”, pois esta, enquanto mecanismo linguístico, está presente no uso da língua pelos falantes. É um conhecimento implícito, determinado na mente do falante.

Já a gramática normativa ou prescritiva trata das regras e convenções normatizadas da língua portuguesa, a Gramática Tradicional, idealizada por um padrão “homogêneo e estável, mas distante dos usos linguísticos (em especial da fala) da grande maioria das pessoas, inclusive daquelas de cultura letrada” (Vieira, 2020, p. 88).

A Gramática Tradicional também não deixa de ter sua importância nas práticas docentes, devendo ser ensinada na escola como afirma Travaglia (2002, p. 138):

para que o aluno possa adquirir o conhecimento e habilidades necessários socialmente para agir linguisticamente de acordo com o que a sociedade estabeleceu e espera das pessoas. Acresce a isso a razão política de possibilitar ao aluno, sem problemas de compreensão, ter acesso a bens culturais acumulados em determinada forma de língua (a variedade culta em todas as suas formas: científica, literária, oficial, jornalística, etc.).

É importante salientar que o ensino da gramática normativa não deve apenas se limitar ao ensino de uma norma culta, mas para um ensino de normas sociais e em seu uso em diferentes variedades linguísticas.

### **Linguística de Texto**

A Linguística de Texto (LT) tem sua origem na Europa Central chegando ao Brasil na década de 80, e tem como objeto particular de investigação o texto, trazendo uma perspectiva de que o texto é muito mais que uma simples soma de frases e palavras, como exposto por Oliveira (2011, p. 193):

a linguística textual representa um momento em que se procura a superação do tratamento linguístico em termos de unidades menores - palavra, frase ou período - no entendimento de que as relações textuais são muito mais do que um somatório de itens ou sintagmas - nessa perspectiva, dois mais dois é mais que quatro.

O texto, como objeto de análise da Linguística de Texto, representa uma manifestação verbal composta por elementos linguísticos escolhidos e estabelecidos pelos seus falantes, portanto “trata-se de uma unidade comunicativa atual realizada tanto ao nível de uso como ao nível do sistema”. (Marcuschi, 2012, p. 31)

Sobre a definição de texto, Koch e Elias (2016, p. 31) também afirmam

da compreensão de texto como unidade mais alta do sistema linguístico, estudiosos passaram a entender o texto como unidade básica da comunicação e interação humana e, dessa concepção, a uma outra que focalizou o texto como resultado de uma multiplicidade de operações cognitivas interligadas

até chegarem à compreensão de texto como uma “entidade multifacetada”.

Para as autoras supracitadas a Linguística de Texto considera o texto “entidade multifacetada”, uma vez que existem diversos fenômenos linguísticos que só podem ser explicados no interior do texto. A compreensão do texto e o processamento textual envolve aspectos linguísticos, cognitivos, sociais e interacionais.

De acordo com Marcuschi (2008, p. 73) “a LT pode ser definida como o estudo das operações linguísticas, discursivas e cognitivas reguladoras e controladoras da produção, construção e processamento de textos escritos ou orais em contextos naturais de uso”. Portanto a Linguística de Texto torna-se importante no ensino da língua portuguesa e no estudo de textos, capacitando assim o leitor para a compreensão textual.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No material didático do programa Educar pra Valer, conforme já foi mencionado, as atividades são divididas em blocos. Para a análise utilizamos o caderno 1 de língua portuguesa do 4º ano do ensino fundamental. O recorte escolhido é da Atividade 8 que tem como ponto de partida o texto “*Imaginação*” de Elias José publicado na obra *Boneco Maluco e outras brincadeiras* em 1999 pela editora Projeto.

Imagem 4 - Texto *Imaginação*

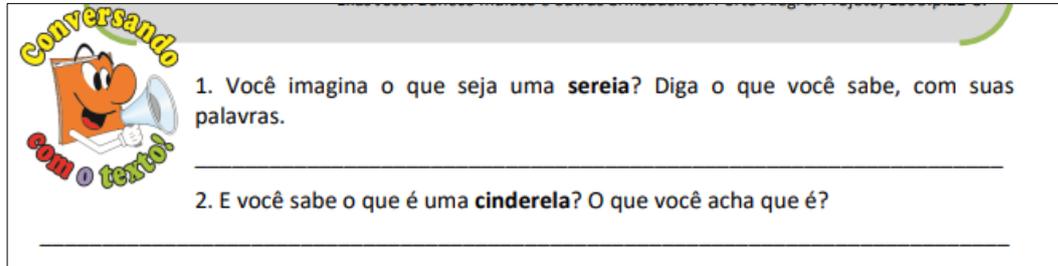


Fonte: Oliveira e Rossi (2019, p. 17)

Após a apresentação do texto temos uma sequência de questões envolvendo leitura, interpretação e conhecimentos linguísticos. Tomando como referência os estudos sobre

linguística geral, analisamos as questões desenvolvidas a partir do texto:

Imagem 5 - Questões 1 e 2



Fonte: Oliveira e Rossi (2019, p. 17)

De modo geral, percebemos que as questões 1 e 2 condizem com a concepção interacional que a Linguística Textual aborda, ou seja, o aluno é levado a atribuir sentido ao texto a partir dos seus conhecimentos prévios. Essa concepção mostra que o sentido de um texto é construído na interação texto-sujeitos com informações explícitas e implícitas.

A primeira questão indaga se o leitor imagina o que é uma sereia e pede para descrevê-la com as suas próprias palavras. Para responder, o estudante precisa ter conhecimento de que a sereia é um ser fictício proveniente de contos infantis. Se ele não possuir essa informação, não formulará a resposta “esperada”.

Na segunda questão, percebemos a presença da intertextualidade, um dos grandes temas da LT quando o texto recorre a outros textos, por exemplo, o conto A princesa e o Sapo o conto da Cinderela referenciados no poema Aniversário.

Faz-se necessário evidenciar que em decorrência da pluralidade de leitura e sentidos que cada texto concebe, podemos ter múltiplas possibilidades de respostas para cada exercício a partir de cada aluno.

Na segunda parte da atividade proposta, questões 3 a 5, o foco continua sendo para explorar o sentido do poema, no entanto, percebemos que há uma intenção em fazer com que os alunos analisem a estrutura do texto e a rede de relações entre palavras, frases e o sentido.

Observamos que o poema, em concordância com a Linguística Textual, se utiliza de recursos coesivos para manter a continuidade do texto, ou seja, a coesão. No poema o verbo “virar” é repetido na maioria das frases marcando o uso do recurso coesivo da repetição propriamente dita com o intuito de garantir a marca da continuidade do tema que está em foco. Podemos comprovar na figura a seguir por meio das questões 3 e 4:



gramática tradicional. Isto é, o aluno acaba vendo o texto como pretexto para escolher entre o certo e o errado da grafia das palavras, classificações linguísticas sem considerar os usos funcionais da língua em suas práticas sociais.

As questões solicitam a localização de palavras existentes do texto que começam com determinadas consoantes, a formação de palavras com a família do C, e o registro de uma tabela com palavras divididas de acordo com o fonema de modos aleatórios que acabam sem favorecer nenhum tipo de ligação com o poema que foi lido e muito menos, para a construção de sentido.

A atividade corrobora com a diretriz nº1 do eixo da norma-padrão das diretrizes epistemológicas da tradição gramatical que diz que a GT promove uma visão de língua invariável e imutável, em que idealiza construções corretas e legítimas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabemos que apesar dos avanços, nos deparamos com materiais didáticos que ainda trazem uma proposta de ensino enraizado nas convenções e regras ortográficas, ou seja, no ensino pautado com foco na Gramática Tradicional.

O conteúdo analisado apresenta repetição de atividades como exercício de fixação, regras e memorização de nomenclaturas, dissociadas da situação real de uso, percebemos assim, a predominância das questões gramaticais normativas.

O material traz o estudo dos gêneros textuais com uma abordagem superficial e, em alguns casos, sem nem mencionar as principais características de determinado gênero. Nesse sentido, acaba dificultando que o aluno compreenda as práticas sociais da leitura e da escrita. É perceptível que o estudo de gênero textual está mais atrelado para as questões de conhecimento linguístico do que nas situações comunicativas que podem ocorrer.

De acordo com a análise é possível observar como o material didático não apresenta claramente um direcionamento teórico do estudo da língua, uma vez que as atividades não privilegiam uma abordagem e sim alternam entre Gramática Tradicional e Linguística Textual.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto n. 6.094, de 24 de abril de 2007. Regulamenta a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Brasília: Casa Civil, 2007a. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm). Acesso em: 12 jan. 2022.



KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. O texto na linguística textual. In: BATISTA, R. de O. (Org.). **O texto e seus contextos**. São Paulo: Parábola Editorial. p. 31-44. 13.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCUSCHI, L. A. **Linguística de texto: o que é e como se faz?** Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009. Coleção Luiz Antônio Marcuschi.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARTELOTTA, M. E. (org.). 2.ed. 2011. **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto.

OLIVEIRA, J. E.; ROSSI, J. R. D. **Orientações Gerais – Língua Portuguesa e Matemática - 4º Ano**. Sobral: Lyceum- Consultoria Educacional Ltda., 2020.

OLIVEIRA, J. E.; ROSSI, J. R. D. **4º Ano - Língua Portuguesa – Caderno 1**. Sobral: Lyceum- Consultoria Educacional Ltda., 2019.

TRIVIÑOS, A. N. S. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: \_\_\_\_\_. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987. p. 31-79.

VIEIRA, F. E. Tradição gramatical: história, epistemologia e ensino. In: VIEIRA, F. E.; BAGNO, M. (Orgs.). **História das línguas, histórias da linguística: homenagem a Carlos Alberto Faraco**. São Paulo: Parábola Editorial, 2020. p. 85-124.